

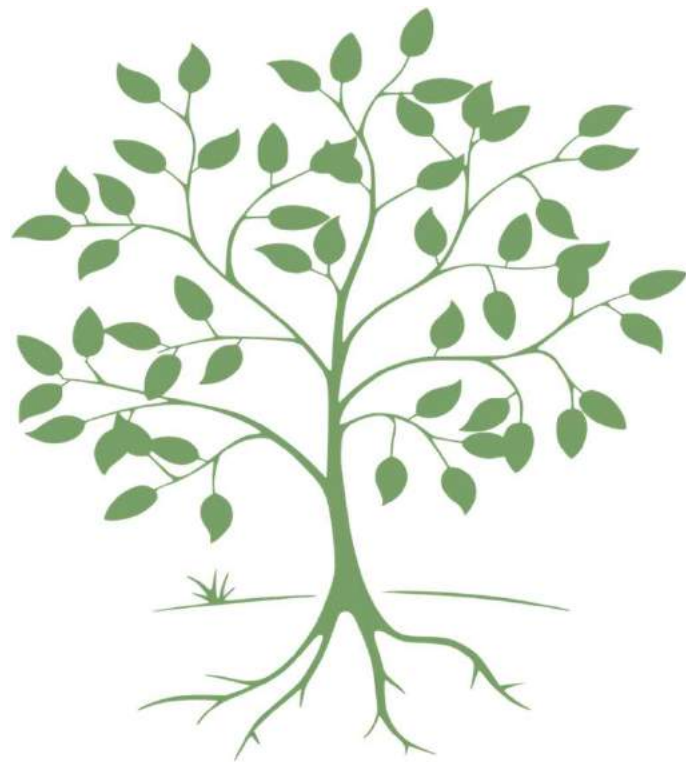


RAÍZES

Centro de Desenvolvimento Comunitário

“A GENTE TEM QUE
SONHAR, SENÃO
AS COISAS NÃO
ACONTECEM.”

OSCAR NIEMEYER



AGRADECIMENTOS:

Agradeço primeiramente à Deus, por ter me dado a oportunidade de realizar esse sonho, pela força e resiliência para que apesar das muitas dificuldades não desistisse.

Agradeço à minha família, ao meu pai que deu o pontapé inicial me incentivando a começar a faculdade, à minha mãe que suportou comigo todas as dificuldades e ainda me ajudou nas maquetes, à minha irmã que é o meu exemplo, sempre com garra e determinação para alcançar os seus objetivos e agradeço ao meu esposo, Flávio, que por muitas vezes ouviu meus lamentos, me apoiou e aconselhou para que eu pudesse chegar até aqui.

Agradeço aos amigos que ganhei nesse trajeto, Ariane, Mariana, Lais, Evandro, Diego, sem vocês tudo teria sido muito mais difícil.

Agradeço ao meu avô Arrivaildo, pois graças o apoio dele no pequeno negócio que tive com a minha mãe, a Bicho da Seda, não teria tido recursos para concluir.

Agradeço a minha formação escolar e cultural no SOBEC, pela Profª Mª Célia e Profº Abraão, colégio conhecido como escola verde, que me serviu de inspiração para projetar meu Trabalho de Conclusão de Curso.

“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”

Romanos 8:28

SUMÁRIO:

01 INTRODUÇÃO

Objetivo Geral	9
Objetivo Específico	9
Justificativa	10
Objetos	11

02 FUNDAMENTAÇÃO

O Jovem da Baixada Fluminense	13
Centros Sociais	15
Comparativos Rio de Janeiro x São João de Meriti	16
São João de Meriti	17
Análise do local	19
Mapas	21
Arquitetura Ecológica e Arquitetura Sustentável	23
Referências Projetuais	25

03 PROJETO

Memorial	28
Construção do Conceito	29
Partido	30
Programa de Necessidades	31
Implantação	32
Plantas Baixas	34
Cortes	37
Fachada	39
Perspectivas	40
Bibliografia	53



RAÍZES:
Centro de Desenvolvimento Comunitário

Trabalho Final de Graduação,
apresentado por Maressa de Almeida
Cavalcanti à banca examinadora do Curso
de Arquitetura e Urbanismo, como
requisito para obtenção do título
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo,
sob orientação do Prof. Maurício Costa.

DUQUE DE CAXIAS
2019

BANCA EXAMINADORA

Maurício Costa
Prof. Orientador

Denise S. Nascimento
Arquiteta Convidada

Álvaro Pilares
Prof. Supervisor



01 INTRODUÇÃO

Este trabalho acadêmico tem como base as minhas reflexões, pesquisas e vivências na cidade de São João de Meriti – RJ, no que diz respeito às oportunidades educacionais e profissionais voltadas para a população InfantoJuvenil.

Abordando também a Educação Ambiental e os métodos construtivos através de técnicas sustentáveis e ecológicas, que são de fundamental importância visto que trata-se de um local situado na Baixada Fluminense, atualmente com a maior densidade demográfica do País e que sofre com alagamentos periódicos.

A proposta de projeto ressalta a importância do incentivo à formação do Jovem e a integração da sociedade de forma participativa.





OBJETIVO GERAL:

Projetar um espaço de **INTEGRAÇÃO** da sociedade de **INCENTIVO** e **DESENVOLVIMENTO** do jovem através de uma **PROFISSIONALIZAÇÃO**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



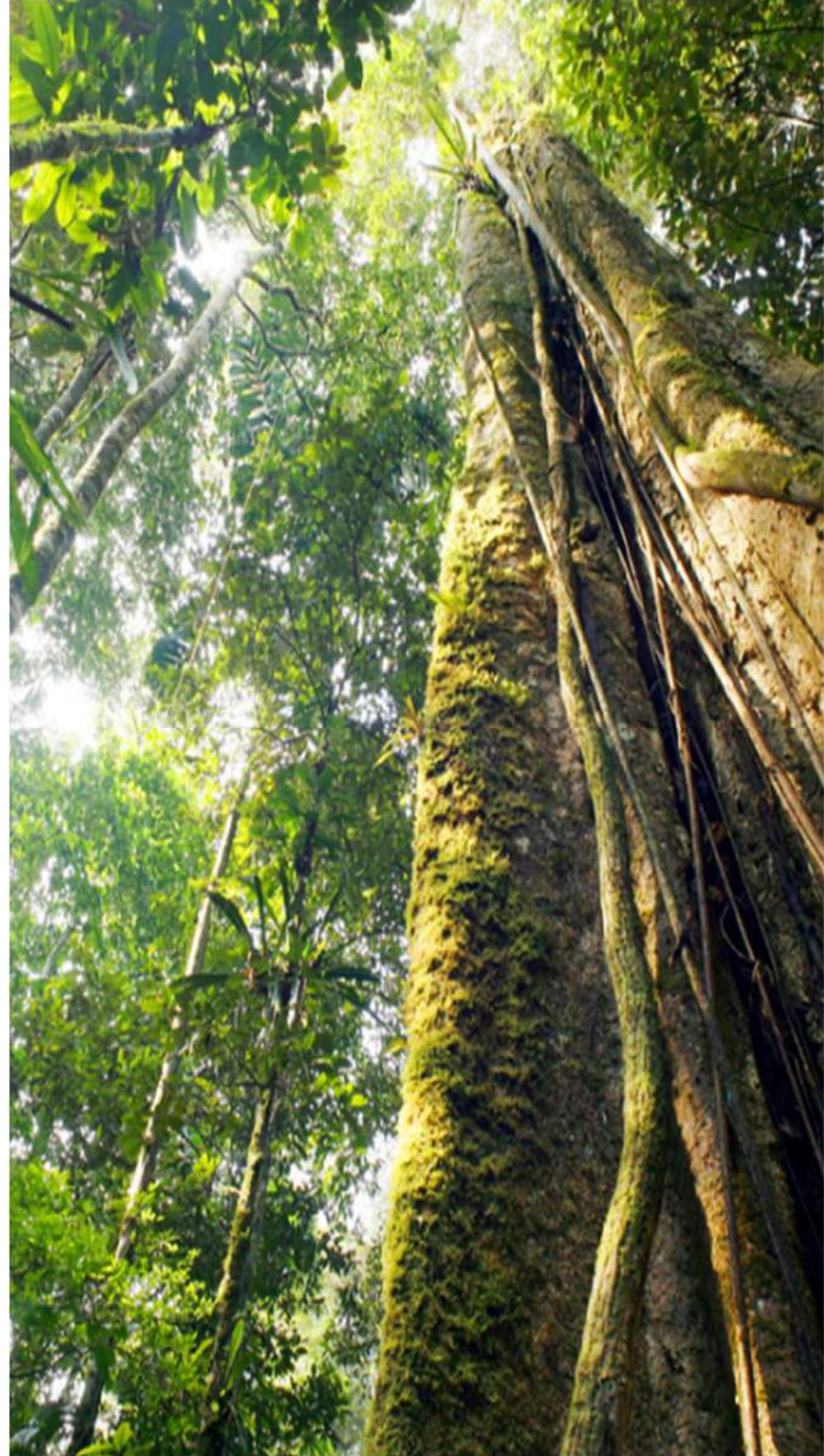
Projetar um espaço que atenda as **NECESSIDADES LOCAIS**, valorizando sua história e cultura, proporcionando uma identificação com o público alvo que são os **JOVENS**;

Projetar um espaço que promova projetos pedagógicos de educação e programas **PROFISSIONALIZANTES**;

Propor soluções arquitetônicas para os espaços pensando na **ACESSIBILIDADE**, no **CONFORTO TÉRMICO**, utilizando de materiais e técnicas **SUSTENTÁVEIS**;

Propor um espaço de **USO COMUNITÁRIO** que promovam ações como reaproveitamento e descarte seletivo de materiais **RECICLÁVEIS**;

Proporcionar uma área de **PLANTIO** comunitário como hortas, jardins verticais entre outros, onde serão produzidas mudas e **DISTRIBUÍDAS** para plantio na comunidade.





JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA

O tema proposto se desenvolveu pelas minhas vivências na comunidade, nascida e criada em São João de Meriti pude presenciar a ausência de recursos, inclusive os voltados para os jovens, onde muitos por não ter acesso a uma boa educação e a uma profissionalização acabam se envolvendo na criminalidade. Sem contar com o pouco acesso a educações ambientais, eu tive a oportunidade de estudar em uma escola particular conhecida como “escola verde”. Nela pude participar de aulas de cuidados com o meio ambiente e oficinas de plantio de árvores nas ruas próximas a escola, além de outras oficinas culturais. Acredito que esse envolvimento com a natureza e a cultura no nosso início da vida contribua para construir uma relação com o ecossistema que vivemos, visto que é de fundamental importância sua preservação nos dias atuais, pois o mesmo vem apresentando sérios problemas causados pelos maus tratamentos recebidos.

A comunidade não conta com coleta seletiva de lixo, tampouco tem conhecimento de como é feita. Algo que deveria ser de suma importância por se tratar de uma cidade que é apelidada de “formigueiro das Américas”, por possuir a maior densidade demográfica do país gerando conseqüentemente uma grande quantidade de lixo e por se tratar de uma localidade que sofre com alagamentos e condições climáticas extremas por estar localizada em uma área de baixada. Na intenção de promover melhorias locais no que se refere à preservação do ambiente e seu equilíbrio e na garantia de conceder aos jovens os recursos necessários para a profissionalização e inclusão no mercado de trabalho proponho um espaço arquitetônico funcional, acessível e agradável que conte com espaços internos confortáveis pensados termicamente com ações ecológicas e sustentáveis e espaços externos de inclusão e desenvolvimento de atividades que poderão ser aproveitadas em toda a comunidade.



OBJETOS:

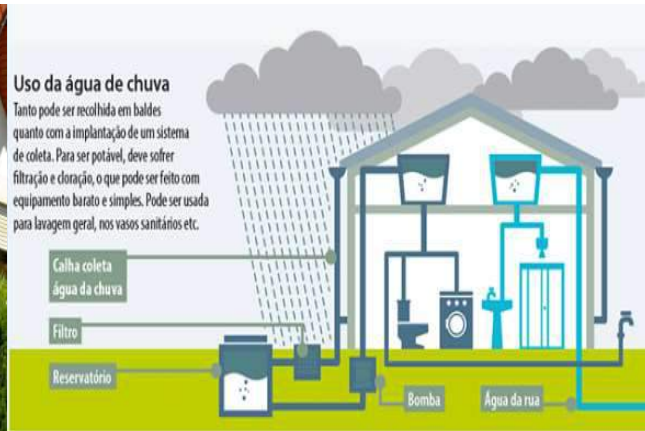
O JOVEM DA BAIXADA FLUMINENSE



CENTROS SOCIAIS



ARQUITETURA ECOLÓGICA E SUSTENTÁVEL



SÃO JOÃO DE MERITI



02 FUNDAMENTOS



O JOVEM DA BAIXADA FLUMINENSE



PÚBLICO ALVO:
JOVENS DE 15 À 29 ANOS;

Os jovens ocupam atualmente um quarto da população brasileira, em São João de Meriti, eles integram a maior parte segundo os dados do último Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pesquisas apontam desigualdades sociais no ingresso dos jovens ao mercado de trabalho, relacionado ao seu poder aquisitivo e local de moradia. Os índices de desemprego são menores para os jovens com renda mais elevada e aponta a dificuldade de contratação do jovem que reside em locais mais distantes do local da vaga. Com isso, há um aumento dos trabalhos informais que são ocupados pelos jovens de baixa renda e escolaridade, e que devido ao pouco investimento recebido do governo buscam alternativas para suprir suas necessidades.

É necessário o suporte e a formalização de empregos que contribuam na qualidade e estabilidade do trabalho remunerado dos Jovens, que apesar das políticas públicas e conquistas sociais dos Jovens e seus apoiadores, têm o Brasil enfrentado sérias dificuldades nesse tema, onde a taxa de desemprego entre os Jovens é cada vez mais elevada, chegando a 28,8% entre a faixa etária de 18 a 24 anos. (IPEA, 2017).

Existe um investimento na região da baixada, mas uma porcentagem muito abaixo da necessária para suprir as necessidades e situações caóticas estruturais e socioeconômicas da região.

É de suma importância que os Jovens se envolvam em ações que ajudem no seu desenvolvimento pessoal e profissional para que assim haja uma diminuição dos índices de desemprego, criminalidade e educação e com isso gere também uma melhor qualidade de vida. Essas atividades precisam estar de acordo com o público alvo, que são a população InfantoJuvenil, visando entender seus anseios, estilo de vida, vivências e o contexto que está inserido para que gere o interesse e a inclusão.

Nesse sentido, tem se desenvolvido políticas públicas voltadas para a juventude, apesar de serem mudanças lentas podemos considerar transformações no Brasil como a criação da Política Nacional da Juventude (PNJ) em 2005, pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) da Presidência da República, que visa os direitos da juventude, efetivada pelo Decreto Lei n. 11.129/2005, junto ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) e ao Conselho Nacional da Juventude (ConJuve). Através dessa política já houve um aumento nos Jovens que ingressam no ensino superior, a retirada de uma parcela da condição de miséria e pobreza e a possibilidade da participação social como forma de inclusão desses Jovens na sociedade.





CENTRO SOCIAL:

Centro Social é um **LOCAL**, geralmente administrado por uma associação ou instituição que **PROMOVE AÇÕES** de **INTEGRAÇÃO** com a **COMUNIDADE**, podendo ser ampla e/ou direcionada para um grupo específico, são voltadas para a área da saúde, educação, cultura, lazer entre outras.. Em São João de Meriti são ao todo **8 CENTROS SOCIAIS**, alguns já desativados, divido por categoria são:



O Centro de Assistência Social (CRAS) é o órgão responsável pela organização e oferta de serviços de proteção social em áreas que apresentam elevados índices de vulnerabilidade e risco social, sendo administrado pelo poder público. Ele é composto por profissionais como psicólogos e pedagogos na sua estrutura, o CRAS atua garantindo o direito das famílias, dando o auxílio, orientação e acompanhamento necessário, além de realizar o encaminhamento para as outras áreas, seja na saúde, educação, trabalho, ou outro, além de promover eventos e palestras socioeducativas..

A cidade de São João de Meriti conta com seis CRAS vinculados a Secretaria Municipal de Promoção Social. Através do Centro de Referência de Assistência Social que as famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a familiar de até três salários mínimos, fazem a inscrição no Cadastro Único e participam dos programas sociais do Governo Federal.

CREAS significa Centro de Referência Especializado de Assistência Social, um local público administrado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) que tem como função atender famílias em condição de risco social, assim como cidadão que tiveram seus direitos básicos violados. Suas unidades são compostas por profissionais de assistência social preparados para atender pessoas que sofreram algum tipo de violência física, psicológica ou sexual. A cidade de São João conta com apenas uma unidade.

COMPARATIVOS

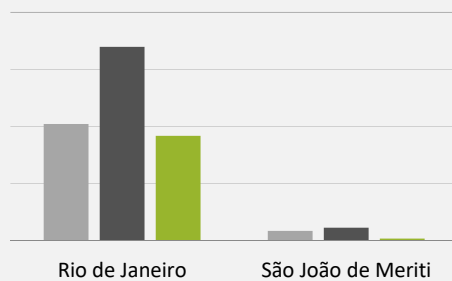
RIO DE JANEIRO x SÃO JOÃO DE MERITI



Pesquisas comprovam a grande desigualdade que existe entre a capital do Estado do Rio de Janeiro e a cidade de São João de Meriti, localizada na Baixada Fluminense, consequências do pouco investimento destinado para a área. Índices que apontam para as altas taxas de desemprego, carência de formação educacional e aumento da criminalidade, que dentre elas se destaca o roubo.

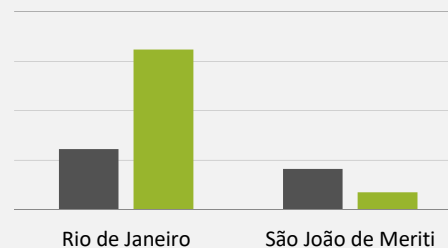
EDUCAÇÃO

■ Fundamental ■ Médio ■ Superior



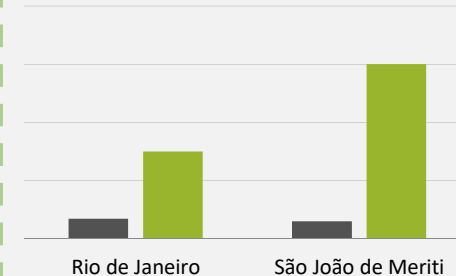
OCUPAÇÃO

■ Sem rendimento ■ 1 à 2 salários mín.



SEGURANÇA

■ Homicídios ■ Roubo





SÃO JOÃO DE MERITI:

ÁREA TERRITORIAL: 35.216 km²

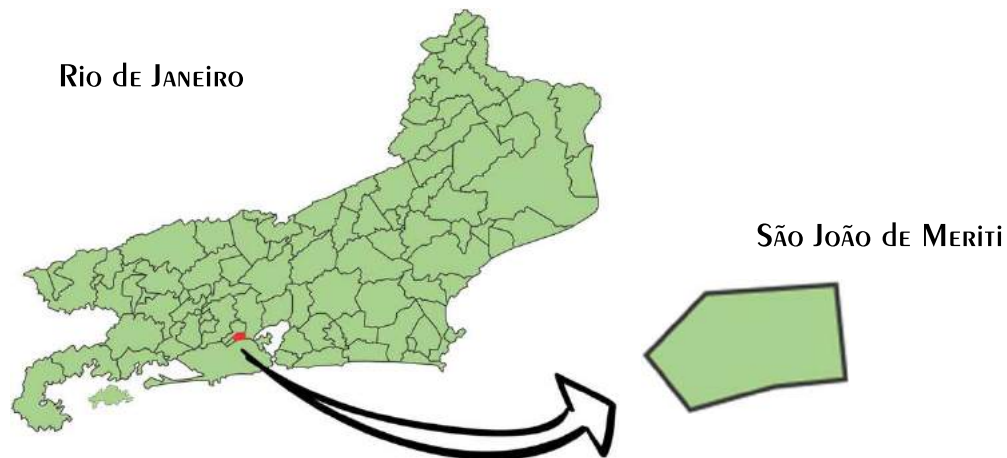
POPULAÇÃO: 458.673 habitantes

(aprox. 13 mil habitantes por km²)

DIVISA COM OS MUNICÍPIOS: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo e Mesquita.

ATIVIDADE ECONÔMICA: Comércio e Serviços

VIAS PRINCIPAIS: Trem, Linha Vermelha, Via Light e Av. Automóvel Clube.



Localizada na Baixada Fluminense no Rio de Janeiro, a cidade de São João de Meriti tem como principal atividade econômica o setor de comércio e serviços, distribuídos em alguns centros como Vilar dos Teles que já foi conhecida como “Capital do Jeans”.

Segundo a contagem do IBGE realizada em 2010, a cidade possui uma população de 458.673 habitantes, ocupando uma área territorial de 35.216 km², com isso são cerca de 13 mil habitantes por km² garantindo o apelido de “Formigueiro das Américas”, a cidade com maior densidade demográfica do país.

Dentre os equipamentos urbanos como praças, quadras, escolas, creche, unidades de pronto atendimento, o município conta com o SESC localizado no centro e com Shopping Grande Rio. A cidade não possui hospitais públicos, somente privados.

De acordo com dados do IBGE são 6 mil empresas cadastradas que geram em média 72 mil empregos na cidade, a qual possui localização privilegiada contando com além da Rodovia Presidente Dutra, outras importantes vias: Linha Vermelha, Via Light e Av Automóvel Clube.





SOBRE A SUA HISTÓRIA:

A cidade de São João de Meriti já foi conhecida por São João Batista de Trairaponga e São João Batista de Meriti e fazia parte da atual cidade de Nova Iguaçu, com importantes fazendas era banhada pelos Rios Meriti e Sarapuí, vias importantes para o transporte de mercadorias produzidas na cidade. Suas margens contavam com 14 portos e por ser uma região conhecida pela produção de milho, mandioca, feijão e açúcar, seus produtos eram levados para o Rio de Janeiro e exportados para a Europa.

Em 1875 iniciou a construção da igreja São João Batista de Meriti como capela, conhecida hoje como Igreja da Matriz que continua no mesmo local, inaugurada somente em 1938. O início do séc. XX foi marcado pela chegada de inúmeros imigrantes portugueses, italianos, judeus, sírios e libaneses. Dentre eles destacam-se as famílias mais tradicionais da cidade, a de Comendador Manuel Antônio Sendas e do Comendador Pedro Antônio Telles Barreto de Menezes, fundadores de grandes e importantes centros comerciais da cidade.

Em 1910 foi inaugurada a estação ferroviária de São João do Meriti, ou como chamada na época, Vila Meriti. Em 1940 a população não ultrapassava 25 mil habitantes, que se distribuíam em torno da igreja da Matriz, nas margens dos rios e próximos às ferrovias. Após a Segunda Guerra Mundial, em 1947, houve a emancipação política e administrativa, criando assim a cidade de São João de Meriti, por meio da Lei nº 6, pelo projeto nº 132/47, do Deputado Lucas Andrade Figueira.



Inauguração da Praça da Matriz, em 1958.



Estação de trem de São João de Meriti



Fazenda da família Telles de Menezes, em Vilar dos Teles.



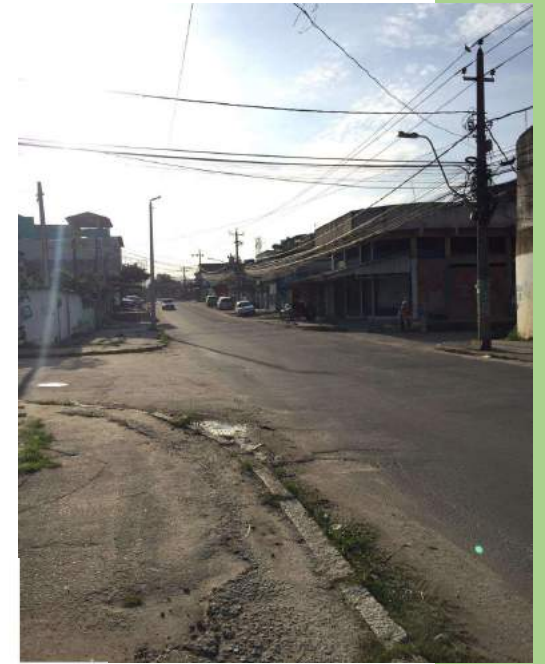
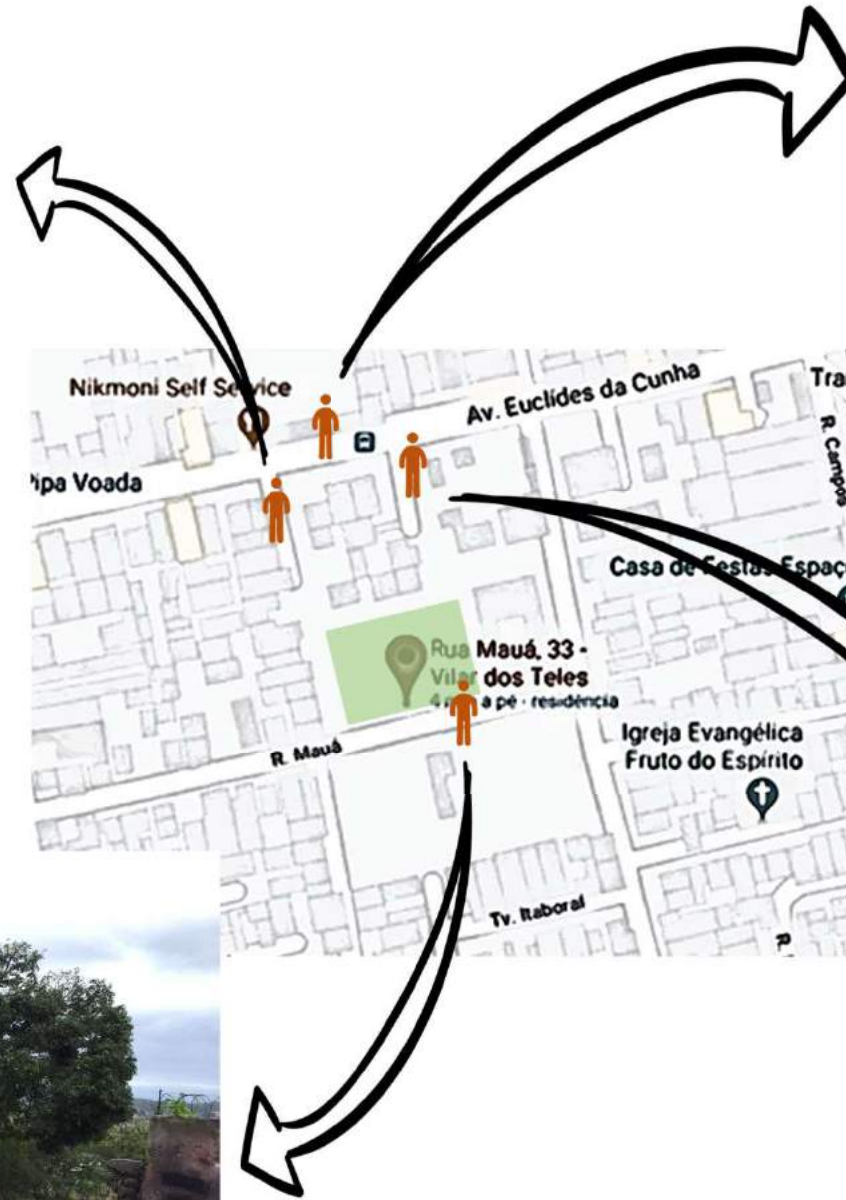
ANÁLISE DO LOCAL:

O terreno selecionado para o projeto, está situado na Rua Mauá, 33 - Vilar dos Teles, SJM.

Com área total de 2.900m².

Situado à 800m do Centro comercial de Vilar dos Teles e à 300m da Av. Automóvel Clube.

O terreno encontra-se atualmente em declive, com variação de 5m de descida da sua fachada frontal para os fundos e está inserido em uma área predominantemente residencial, com pouca arborização e incidência de alagamentos periódicos.





MAPA DE USOS:







ARQUITETURA ECOLÓGICA:

A Arquitetura Ecológica estuda a **RELAÇÃO** do ser vivo e o **AMBIENTE** em que vive, o método de construção ecológico está diretamente ligado à integração da edificação com o meio ambiente, procurando causar o menor impacto a natureza.

Ela está associada à **TÉCNICAS PASSIVAS** de construção, como **ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL**, estratégias verdes como o **JARDIM VERTICAL E OS TELHADOS VERDES**, ao aproveitamento da **ÁGUA DA CHUVA** e ao uso de **MATERIAIS LOCAIS** e naturais como a terra, bambu, tijolos ecológicos, entre outros.

Como metodologia de projeto, após o conhecimento do terreno onde será projetado, é indicada uma análise do local, posicionamento da edificação, pois a eficiência energética e hídrica são temas relevantes na Arquitetura Ecológica. Como o aproveitamento da água da chuva para regar plantas e jardins, lavar áreas e uso nas descargas sanitárias, podendo gerar uma economia de até trinta por cento no consumo de água.

O paisagismo também é muito utilizado, pois as vegetações ajudam a umidificar e controlar a temperatura de um ambiente. Jardins de inverno, jardins verticais, telhados verdes e pergolados são elementos que podem ajudar a construir um microclima.



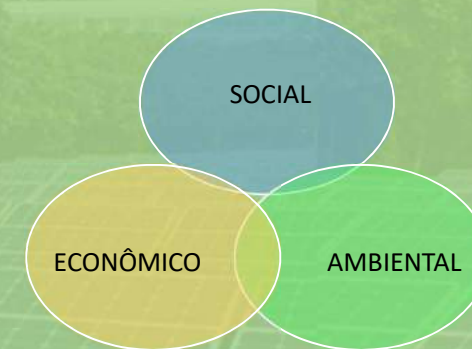


ARQUITETURA SUSTENTÁVEL:

A Arquitetura Sustentável busca minimizar os impactos ao meio ambiente, sendo ecologicamente correta, mas também promovendo o desenvolvimento social e cultural, além de ser viável economicamente.

“Desenvolvimento Sustentável é aquele que atende as necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem a suas necessidades e aspirações.” (BRUNDLAND, 1987).

Outro método de definição muito utilizado é o tripé da sustentabilidade, que é composto pelos três elementos: econômico, ambiental e social. Esse conceito foi idealizado em 1990, pelo sociólogo John Elkingtonque.



O tema dominante na construção Sustentável é a **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA**, para alcançá-la se pode utilizar das mesmas técnicas passivas da construção ecológica, mas, além disso, ser adicionado novas **TECNOLOGIAS** que otimizam a edificação, como por exemplo o uso de painéis solares fotovoltaicos, materiais fabricados em escala industrial e sistemas de automação, entre outros. Também deve ser levada em consideração a saúde dos usuários e o ciclo de vida da edificação e dos materiais, com a sua qualidade e durabilidade.

REFERÊNCIAS:

Fonte: Archdaily. Acessado em Out, 2019.



Horta por
Julia Sherman.
Telhado do Gett Museum,
Los Angeles, 2015.

“Hortas ajudam no
DESENVOLVIMENTO local
estimulando a produção
de alimentos sustentáveis
nos perímetros das
grandes cidades.”

Caroline Luiz Pimenta



Fonte: Blog Food 52. Acessado em out 2019



Escola por
Junsekino Architect.
Tailândia, 2015.

- Estrutura de aço
- Uso de materiais locais
(Bambu)
- Circulação de ar
- Penetração da luz natural
- Construção participativa





Residencial por
Brenac e Gonzales e associados.
Romainville, França, 2017.

- Ampliação das perspectivas
- Arborização em pátios internos
- Passarelas

Fonte: Archdaily. Acessado em Out, 2019.



Jardim de Infância por **Daniel Joseph e associados.**
Villa Rica,
Colômbia, 2013.

- Horta
- Bambu



03 O PROJETO:





MEMORIAL:

O projeto a seguir surgiu através das pesquisas e vivências na comunidade, a qual necessita de mais políticas públicas de desenvolvimento, para o Jovem no sentido de prepara-lo para o mercado de trabalho e para a sociedade como um todo com educação ambiental, visto que se trata de um local que sofre com alagamentos periódicos e temperaturas extremas.

O terreno localiza-se na Rua Mauá, 33 – Vilar dos Teles, São João de Meriti – RJ. O mesmo dispõe de 2.900m² em um terreno em declive, da sua fachada frontal para os fundos são 5m de desnível.

Apesar da quantidade de equipamentos e diferentes funcionalidades do espaço aliados aos desníveis, foi possível tornar todo o projeto acessível, no projeto são ao todo 3 rampas.

O projeto conta com uma quadra poliesportiva no nível +0,00, promovendo assim uma forma de lazer aos Jovens, no mesmo nível encontra-se um bloco com sanitários e vestiários; depósito de lixo seletivo; casa do zelador; sala de manutenção; apoio para funcionários com armários, copa para realizarem suas refeições e espaço para descanso; Galpão para a Oficina de reciclagem, onde a comunidade poderá aprender sobre como reutilizar materiais e ainda no mesmo nível se encontra a estufa, essa com o objetivo de promover o cultivo de mudas que serão distribuídas para plantio na comunidade, diminuindo assim o déficit de vegetação.

Acima no nível +3,00 encontra-se o bloco do prédio principal, dividido em dois pavimentos, onde no primeiro pavimento encontra-se as salas administrativas e recepção, área de convivência, 2 laboratórios para ensino da profissão, onde o próprio profissional da região poderá passar os seus conhecimentos para o Jovem e a Horta Comunitária, onde a comunidade poderá cultivar alimentos que poderão consumir. O segundo pavimento é composto por 4 salas de aula com capacidade de 35 alunos cada e sala de informática. Dois blocos de sala de aula são acessados por passarelas formando assim com o bloco principal um pequeno pátio, essas salas são apoiadas por um pilar cada que remete a forma de tronco com seus galhos, transmitindo assim a sensação de casa na árvore. Todas as salas possuem grandes janelas em vidro para promover uma integração com o exterior e utilizar o máximo de iluminação natural.

A estrutura do prédio é feita por vigas de aço, o que torna a construção mais limpa e rápida, os telhados são de telha ecológica e a água da chuva coletada pelas calhas são direcionadas para um reservatório onde poderão ser aproveitadas para irrigação dos jardins. Os pisos são em sua maioria drenantes entre eles está o de fibra de concreto que absorve a água da chuva ajudando a reduzir alagamentos. Também foi utilizado na construção madeira de demolição para a Horta e Bambu como elemento estético nas fachadas e no pergolado.



CONSTRUÇÃO DO CONCEITO:

RAÍZES

Plural de raiz;

Órgão dos vegetais que fixa a planta no solo, absorvendo dele água e sais minerais indispensáveis à sua existência.

No seu sentido figurado significa:
Origem, princípio, fundamento, vínculo

PROJETOS COMO ESSE SÃO AS RAÍZES QUE DEVEMOS
DEIXAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES.

“Até mesmo para uma árvore há esperança.

Se for decepada, brotará novamente.”

Depois de uma forte seca, quando começa a chover, o toco seco de uma oliveira pode reviver. Brotos começam a surgir a partir das raízes, produzindo ‘ramos como se fosse planta nova’.

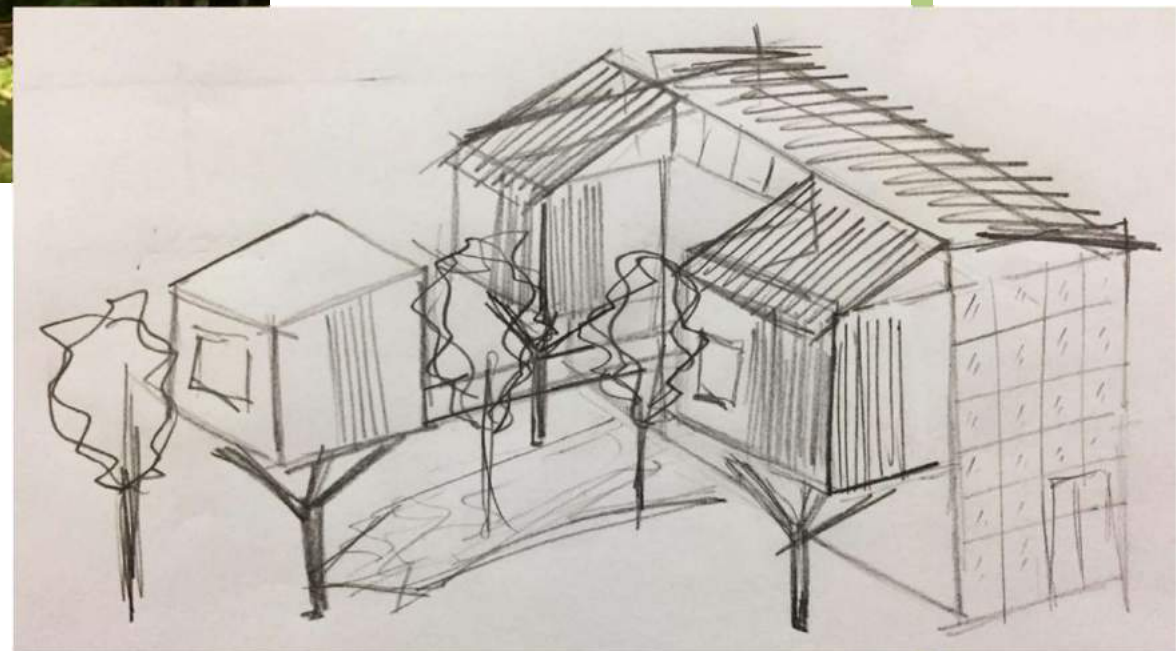
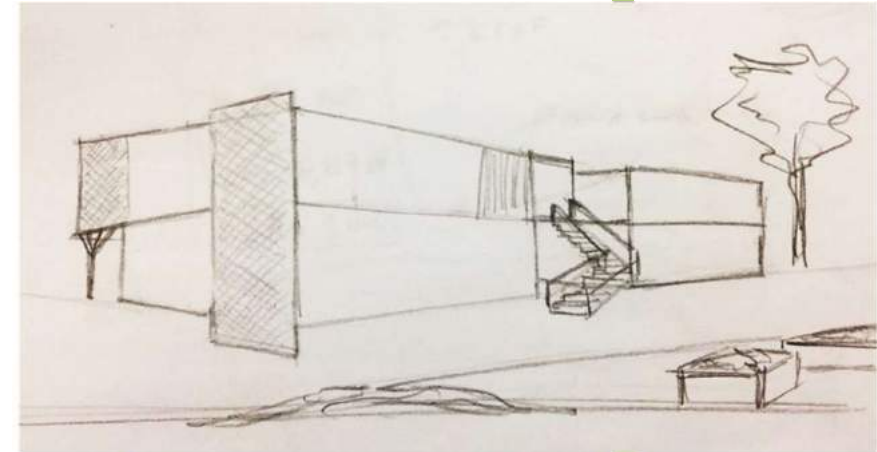
Jó 14: 7-9



PARTIDO:



CROQUIS



Utilizando a ideia de uma casa da árvore, os jovens consequentemente despertarão o interesse de conhecer e se apropriar do espaço, que além da sua forma, a casa da árvore propõe uma integração ao ambiente em que está inserida promovendo um equilíbrio, através de sua materialidade.



PROGRAMA:

O programa de necessidades é constituído por:

- **NÍVEL 1 (+0,00m):**

Quadra poliesportiva
Sanitários / Vestiários
Casa Zelador
Oficina de Reciclagem
Estufa
Sala de manutenção
Depósito de lixo
Copa / apoio funcionários

- **NÍVEL 2 (+3,00m):**

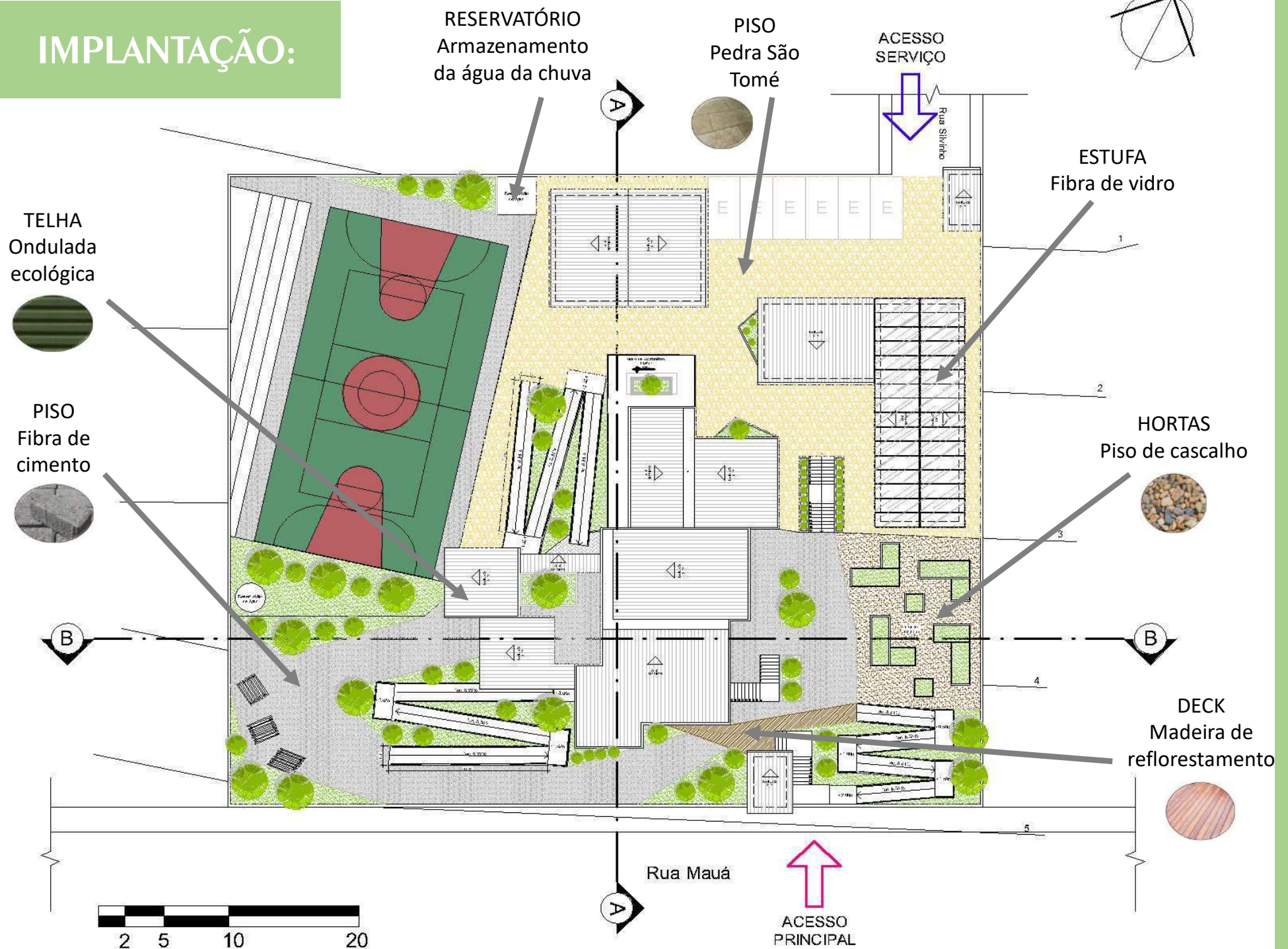
Horta Comunitária
Laboratórios de marcenaria e costura
Sanitários
Área administrativa
Área de convivência
Pátios internos

- **NÍVEL 3 (+6,06m):**

Salas de aula
Sala de informática
Sanitários



IMPLANTAÇÃO:



PARÂMETROS URBANÍSTICOS

VIA ARTERIAL – EIXO DE DESENVOLVIMENTO 3

C.A MÁXIMO = 3%

T.O = 70%

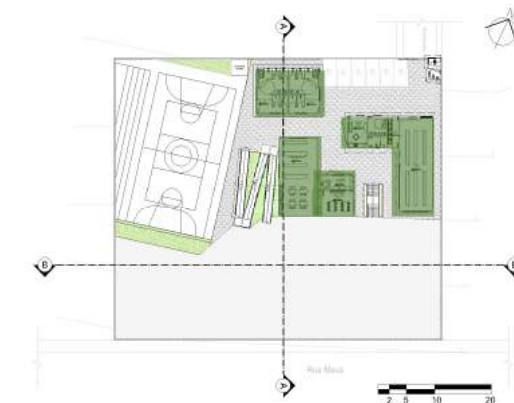
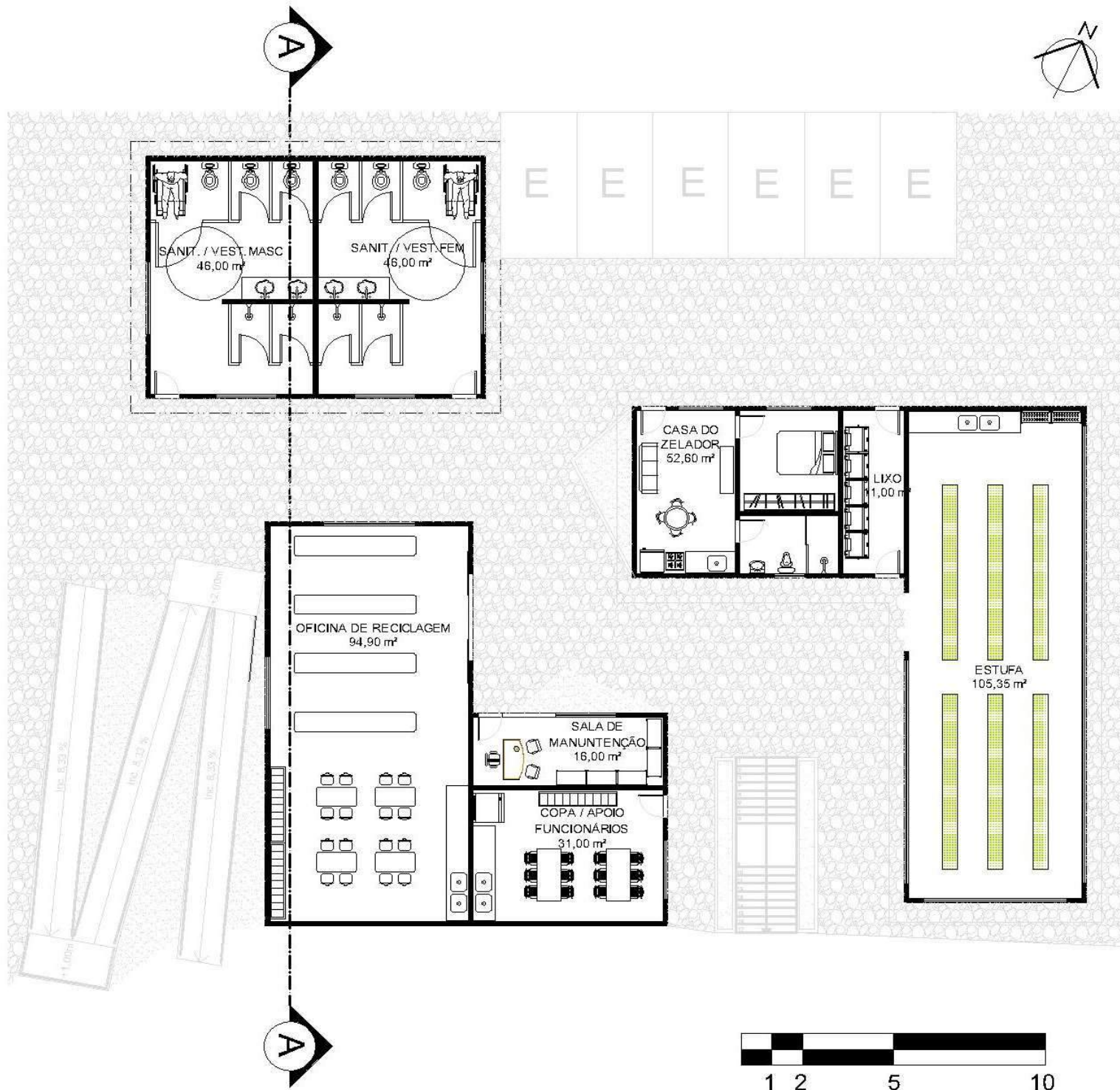
AFAST. FRONTAL = 3m

AFAST. LATERAL = 1,5m

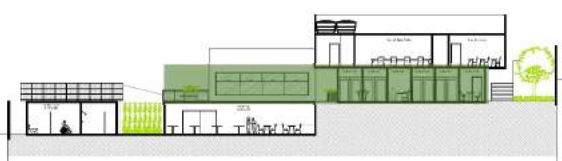
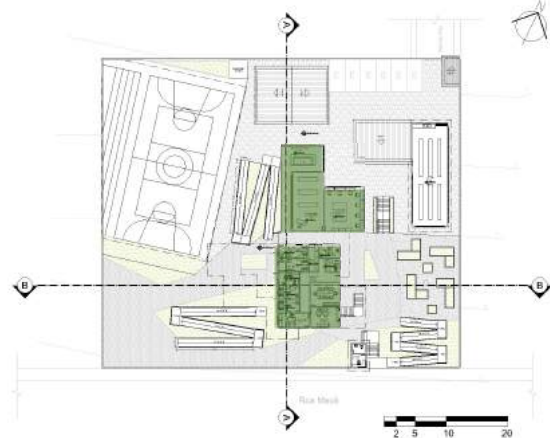
TAXA DE PERMEABILIDADE (mín.) = 25%

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DO TERRENO:	2.900m²
TAXA DE OCUPAÇÃO:	45%
ÁREA NÍVEL 1 (+0,00):	1.058,80m ²
ÁREA NÍVEL 2 (+3,00):	232,00m ²
ÁREA NÍVEL 3 (+6,06):	250,70m ²
ÁREA TOTAL EDIFICADA:	1.541,50m²
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO:	0,53%
TAXA DE PERMEABILIDADE	46%
VAGAS ESTACIONAMENTO	6



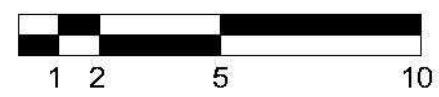
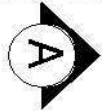
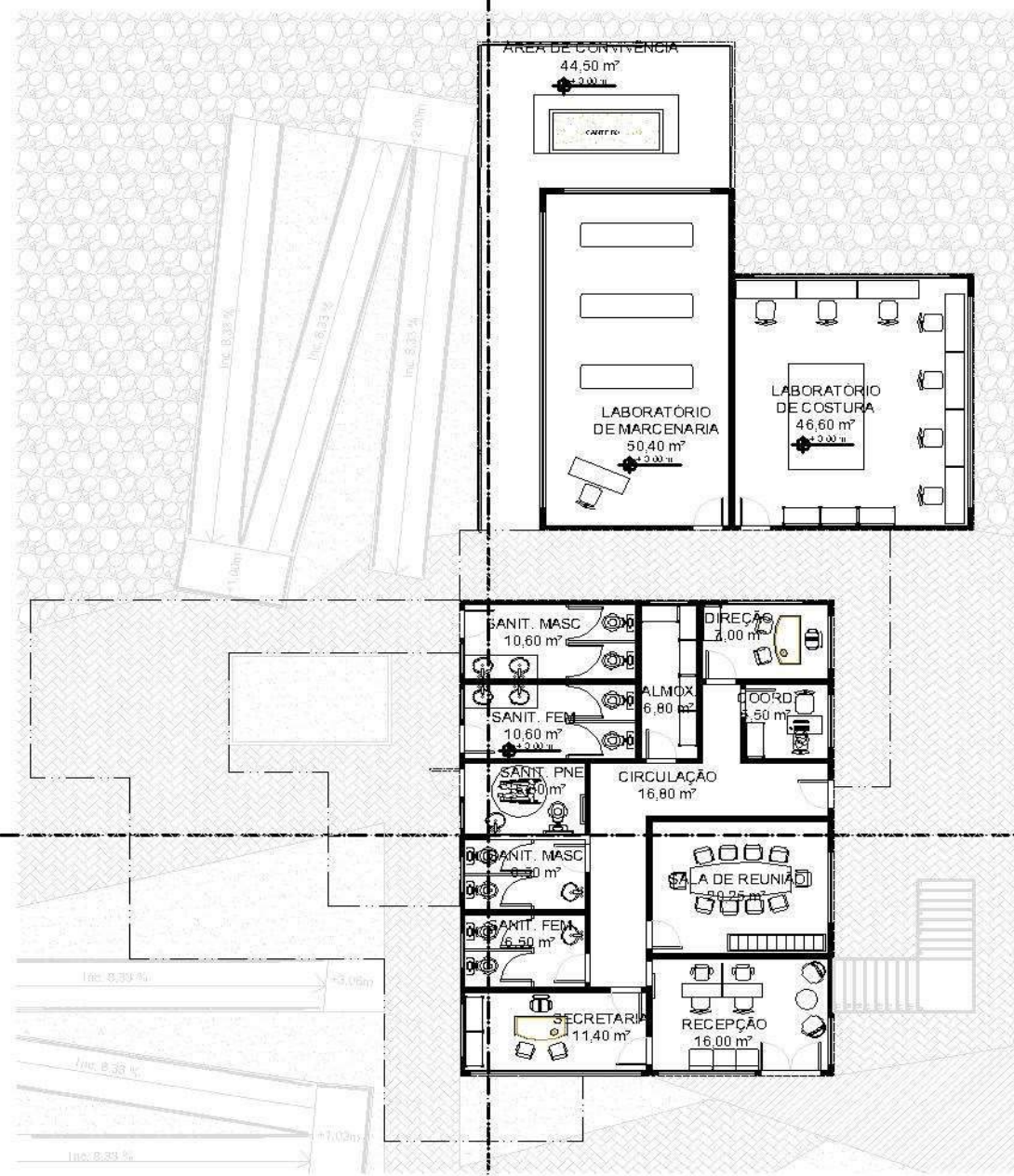
NÍVEL 1
(+ 0,00m)

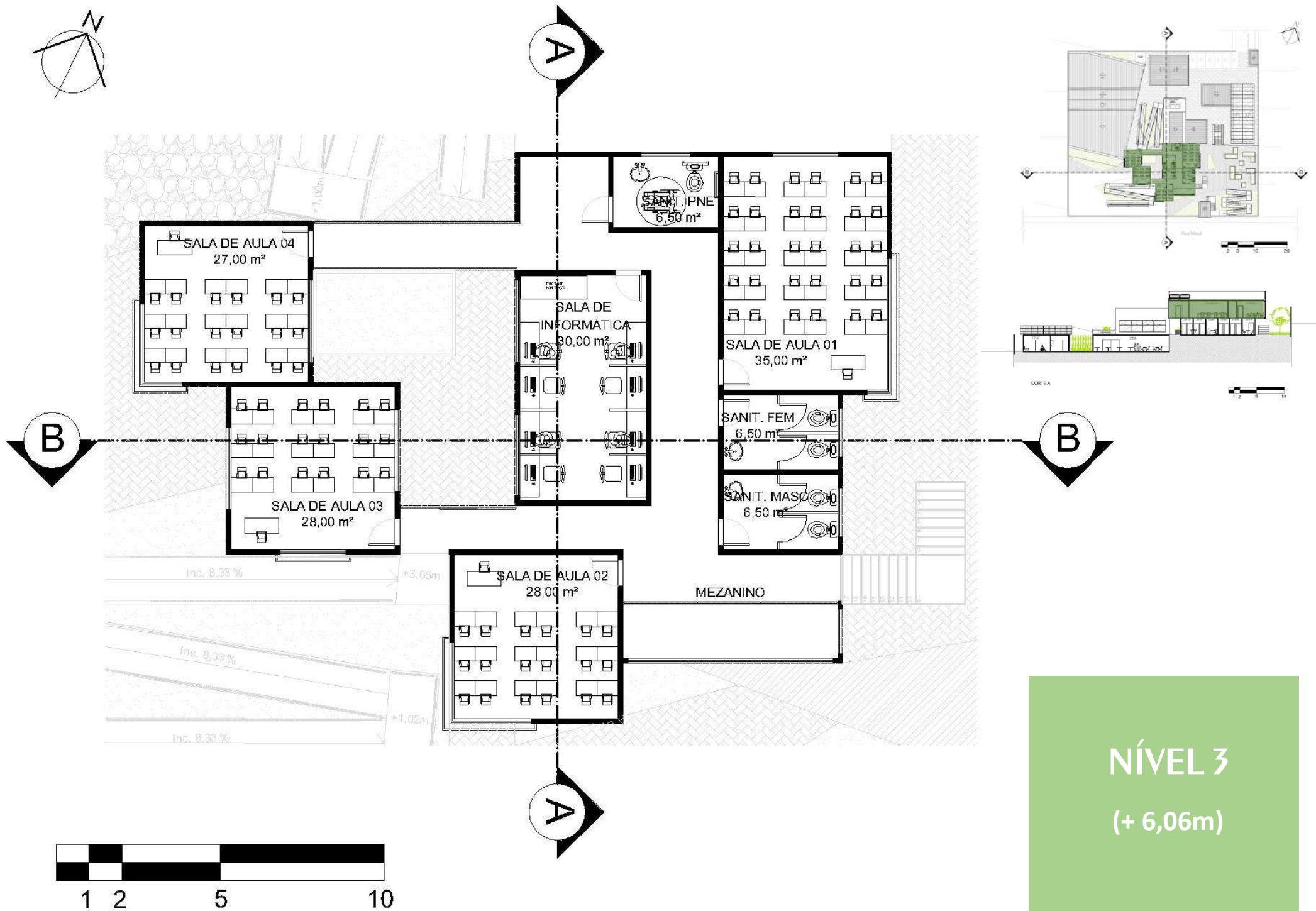


CORTE A



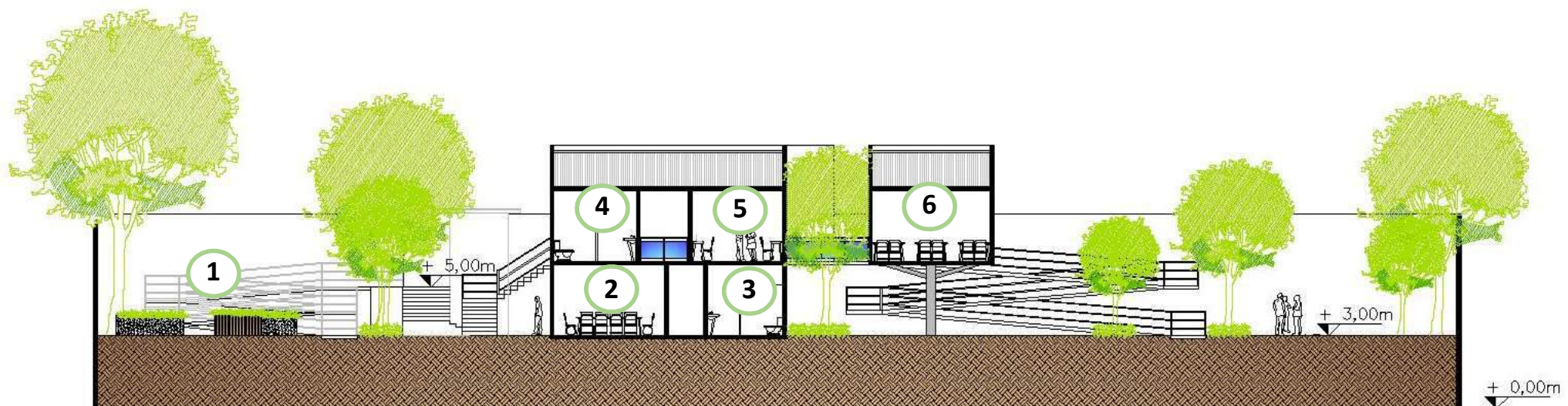
NÍVEL 2 (+ 3,00m)





NÍVEL 3
(+ 6,06m)

CORTE LONGITUDINAL



1 HORTA COMUNITÁRIA

2 SALA DE REUNIÃO

3 SANITÁRIOS

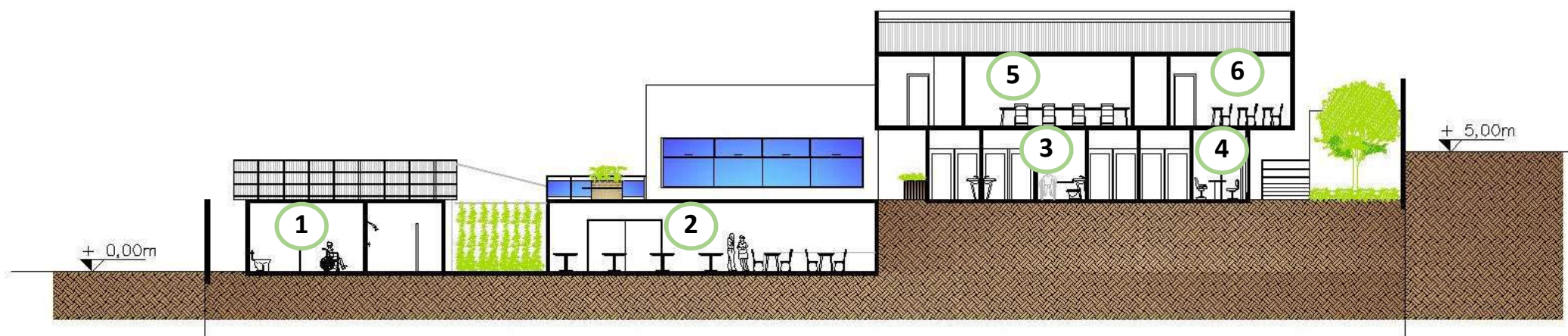
4 SANITÁRIOS

5 SALA DE INFORMÁTICA

6 SALA DE AULA



CORTE TRANSVERSAL



1 SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS

2 OFICINA DE RECICLAGEM

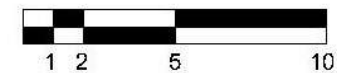
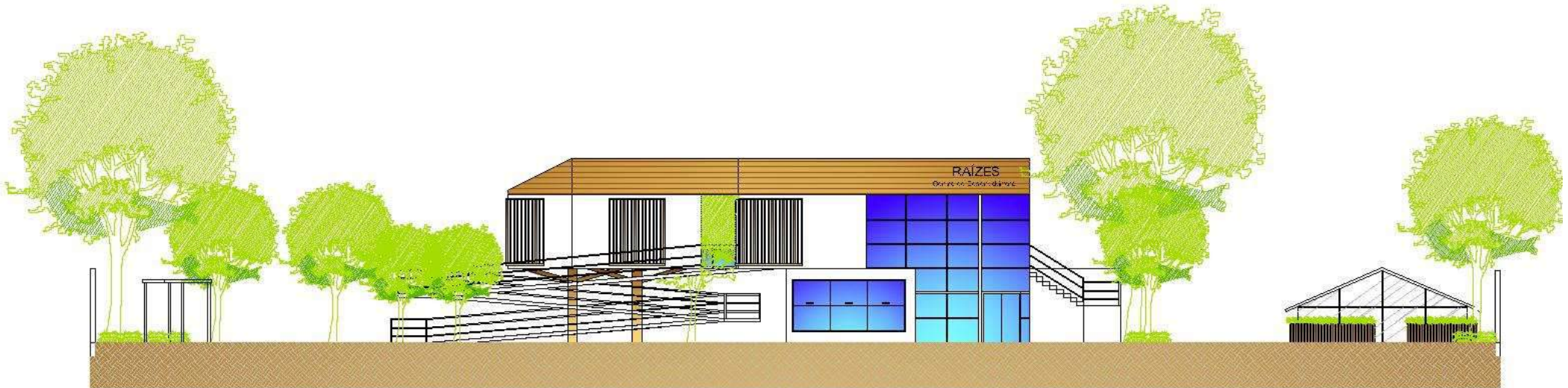
3 SANITÁRIOS

4 SECRETARIA

5 SALA DE INFORMÁTICA

6 SALA DE AULA

FACHADA SUDESTE





PERSPECTIVAS



Vista do pátio EXTERNO



VISTA PARA A QUADRA

ENTRADA de SERVIÇO



VISTA PARA A ESTUFA



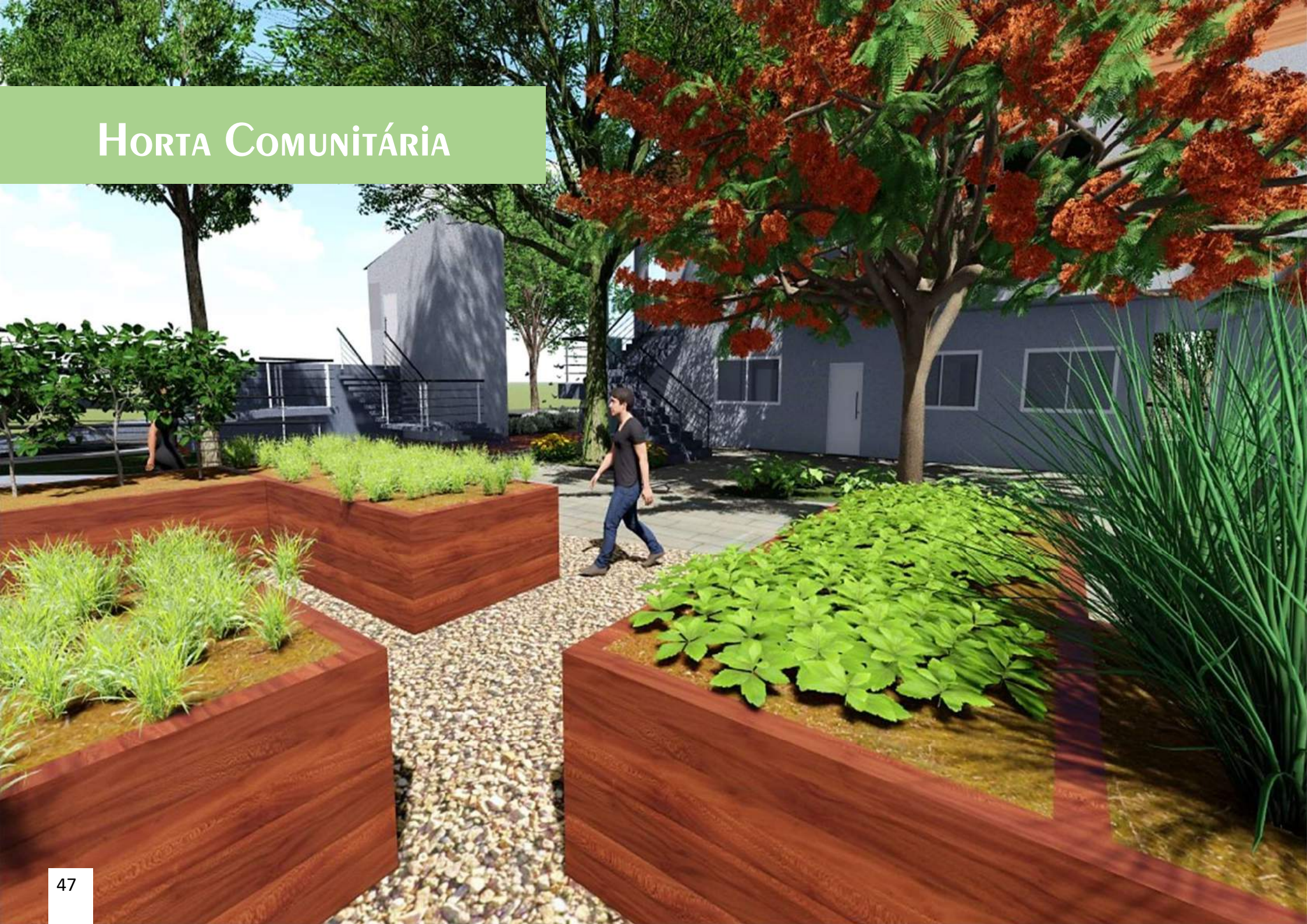


Estufa



VISTA PARA A ESTUFA

HORTA COMUNITÁRIA



VISTA PARA A HORTA



ENTRADA







RAÍZES
Centro de Desenvolvimento

VISTA FRONTAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os conceitos, fundamentações e projeto apresentados tem por objetivo o desenvolvimento do Jovem e a integração da sociedade gerando uma transformação para a região, tornando o espaço um marco referencial para a sociedade que, por sua vez, pelas pesquisas se pode comprovar a triste realidade do morador da Baixada, que por tantos anos tem sofrido com o descaso e a carência por mais políticas públicas.

Com esse projeto, haverá o incentivo para solucionar as problemáticas da sociedade, o descaso com as oportunidades profissionais para os Jovens e a educação com os cuidados necessários com o meio ambiente, garantindo assim uma sociedade mais participativa de questões ambientais e deixando novos e melhores hábitos para as futuras gerações, novas RAÍZES.



BIBLIOGRAFIA:

A CIDADE. São João de Meriti, 2019. Disponível em: <<http://www.meriti.rj.gov.br/semtracite1/a-cidade/>>. Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI. Águas de Meriti, 2019. Disponível em: <<http://www.aguasdemeriti.com.br/municipio-de-sao-joao-de-meriti/>>. Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

SÃO JOÃO DO MERITI. Estações ferroviárias do Brasil, 2019. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_rj_auxiliar/sjmeriti.htm> Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

NOVE A CADA DEZ JOVENS ACREDITAM QUE É POSSÍVEL MUDAR O MUNDO. Governo do Brasil, 2019. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/04/nove-a-cada-dez-jovens-acreditam-que-e-possivel-mudar-o-mundo>> Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

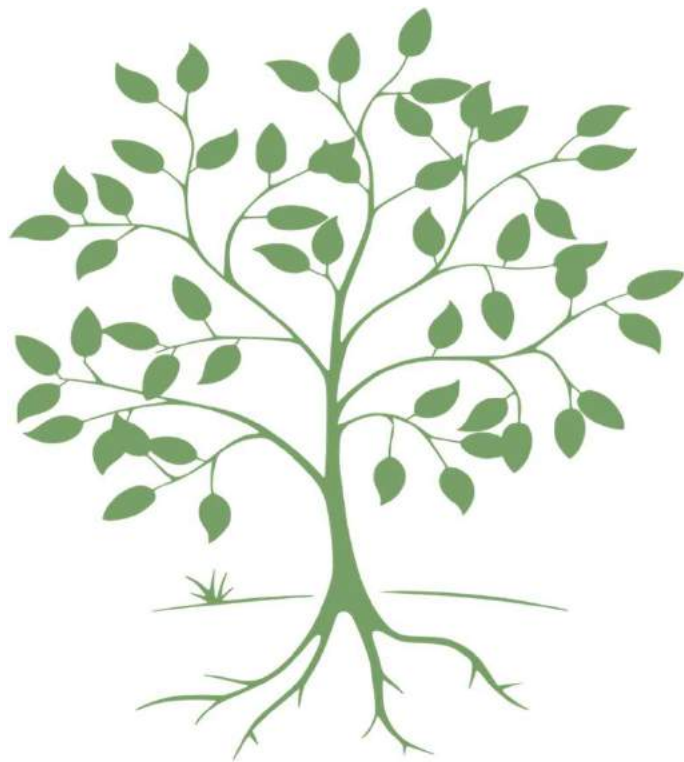
MAPA DA DESIGUALDADE. Casa Fluminense, 2019. Disponível em: <<https://casafluminense.org.br/mapa-da-desigualdade/>> Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

CENTRO SOCIAL. Wikipedia, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_social> Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

OS CONFLITOS E VALORES NA JUVENTUDE: TRANSIÇÃO PARA A MATURIDADE. Pepsic, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672017000300011> Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL GARANTEM DIREITOS AOS MERITIENSES. São João de Meriti, 2019. Disponível em: <http://meriti.rj.gov.br/sjm_2017/centros-de-referencia-de-assistencia-social-garantem-direitos-aos-meritienses/> Acesso em: 01 de Jul. de 2019.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: ARQUITETURA ECOLÓGICA X ARQUITETURA SUSTENTÁVEL. Sustentarqui, 2019. Disponível em: <<https://sustentarqui.com.br/arquitetura-ecologica-x-arquitetura-sustentavel/>> Acesso em: 01 de Jul. de 2019.



“PORQUE DELE E POR ELE, E PARA ELE, SÃO TODAS AS
COISAS; GLÓRIA, POIS, A ELE ETERNAMENTE. AMÉM.”

ROMANOS 11:36